



UNIMED SEGUROS PATRIMONIAIS S.A.

(antiga Unimed Previdência Privada S.A.)
CNPJ 12.973.906/0001-71

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas: É com satisfação que apresentamos as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2013 e os resultados alcançados pela Unimed Seguros Patrimoniais S.A. ("Companhia"), (antiga Unimed Previdência Privada S.A.). **O Mercado Segurador:** O ano de 2013 chega ao fim como mais um ano de crescimento expressivo para o mercado segurador. A previsão é de que o ano de 2013 apresente um volume de faturamento 14% maior do que o registrado no ano anterior, com R\$ 290,6 bilhões em vendas de seguros, previdência, capitalização e saúde. O volume chega a representar 6% do Produto Interno Bruto (PIB). O percentual é menor do que os 17% projetados no início do ano, revisados em função da previdência privada, que sofreu com a volatilidade dos mercados financeiros durante o ano, afetando o volume de captação de recursos. A expansão da classe média, associada com o surgimento de novos consumidores, taxa de desemprego baixa e expansão do crédito são fatores que foram considerados como fundamentais para que o mercado segurador brasileiro apresentasse esse bom nível de desempenho. Para 2014, a perspectiva é de que o crescimento se posicione na faixa de 15,6% em vendas totais, mantendo o percentual de

crescimento acima da média de 10% apresentado nos últimos anos. Dentro dessas expectativas, seguros gerais devem avançar 12,8% no próximo ano, permanecendo o seguro de automóveis o líder do segmento, com 50% das vendas; 15% em previdência, com o VGBL na liderança e avanço dos seguros de vida ligados à viagem, prestamista e funeral; 23% em capitalização com aposta dos produtos de incentivo e que substituem o fiador em aluguel; e 16,7% de crescimento na venda de planos de saúde suplementar. **Cenário Econômico:** A perspectiva é que encerremos o ano de 2013 com um crescimento de 2,35% da economia, o que acaba por comprometer boas estimativas de expansão para o ano de 2014. Outro fato que marcou a economia brasileira em 2013 foi a alta da inflação, sendo que o IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo apontou uma inflação média anual de 5,74%. O ano de 2013 também foi marcado pela retração do crédito ao consumidor o que por consequência acabou por afetar a performance do mercado varejista. Outro aspecto é o endividamento das famílias brasileiras, sendo que o número de famílias

endividadas chegou a 45% em 2013. A taxa de juros também acabou por apresentar elevação em 2013 sendo que no acumulado geral a taxa média teve um avanço de 2,25%. Por fim, o Brasil teve o pior resultado da balança comercial desde o ano 2000, sendo que a exploração para essa performance está no fato de que enquanto as exportações caíram 1%, as importações aumentaram 6%. As exportações foram afetadas sobretudo pela queda de exportação de petróleo, justificada entre outros fatores, pelo aumento do consumo interno devido ao aumento da frota de veículos. Segundo estimativas do Banco Mundial, a economia global cresceu 2,4% em 2013, estimulada principalmente pela recuperação das economias avançadas e pela expansão sustentada da China. Já as economias em desenvolvimento cresceram 4,8% em 2013, sendo que as mesmas continuam a apresentar grande sensibilidade ao aumento das taxas de juros globais devido ao início da retirada dos estímulos monetários nos Estados Unidos. Já na América Latina, tivemos um fraco crescimento em 2013 na faixa de 2,5%, motivado pela desaceleração do comércio mundial e por condições

financeiras mais difíceis e menos favoráveis para os produtos primários. **Desempenho Econômico-Financeiro:** A Companhia encerrou o ano com um lucro de R\$ 0,292 MM, influenciado, principalmente, pelo resultado financeiro de R\$ 1,998 MM e pelas despesas administrativas no montante de R\$ 1,582 MM, referentes a investimentos realizados no planejamento e desenvolvimento de novas atividades, já tendo registrado a sua intenção junto à SUSEP em passar a operar com seguros de danos. A Administração declara que tem condições de manter os instrumentos financeiros mantidos até o vencimento. **Capital Social:** O patrimônio social da Companhia alcançou R\$ 27,2 milhões em 2013, representado por 27.978.460 ações. **Política de dividendos:** Após as deduções relativas à reserva legal, é assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 10% do lucro líquido, conforme estabelecido no Estatuto Social. **Agradecimentos:** Agradecemos a todos os nossos colaboradores, clientes, parceiros e acionistas pela confiança, apoio e dedicação. São Paulo, 25 de fevereiro de 2014

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	2013	2012	Passivo	Notas	2013	2012
Circulante		5.192	2.935	Circulante		898	167
Disponível		9	12	Contas a pagar		898	167
Caixa e bancos		9	12	Obrigações a pagar	7	815	162
Aplicações	5a	4.803	2.614	Encargos trabalhistas	8	1	5
Títulos e créditos a receber		380	309	Impostos e contribuições		82	-
Títulos e créditos a receber		44	82	Patrimônio líquido		27.192	18.903
Créditos tributários e previdenciários		336	227	Capital social	9	20.000	20.000
Ativo não circulante		22.898	16.135	Aumento de capital (em aprovação)		8.000	-
Realizável a longo prazo		21.020	16.135	Reserva de lucros		-	340
Aplicações	5a	21.018	16.135	Ajustes de avaliação patrimonial		(3)	-
Títulos e créditos a receber		2	-	Prejuízos acumulados		(805)	(1.437)
Intangível	6	1.878	-	Total do passivo		28.090	19.070
Outros intangíveis		1.878	-				
Total do ativo		28.090	19.070				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em milhares de reais)

Saldo em 31 de dezembro de 2011	Reserva de lucros					Prejuízos acumulados	Total
	Capital social	Aumento de capital (em aprovação)	Reserva de lucros	Reserva de investimento e capital de giro	Ajuste de avaliação patrimonial		
Aumento de capital - AGE de 13 de abril de 2012	5.000	-	-	-	-	-	5.000
Dividendos (reversão de dividendos AGO de 29 de março de 2012)	-	-	-	31	-	-	31
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(1.437)	(1.437)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	20.000	-	17	323	-	(1.437)	18.903
Aumento de capital - AGE de 22 de novembro de 2013	-	8.000	-	-	-	-	8.000
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(3)	-	(3)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	292	292
Reversão de reservas de lucros	-	-	(17)	(323)	-	340	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	20.000	8.000	-	-	(3)	(805)	27.192

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Unimed Seguros Patrimoniais S.A. (doravante denominada por "Companhia"), é uma sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil e situada na Alameda Ministro Rocha Azevedo, 346 - São Paulo e cadastrada no CNPJ sob o nº 12.973.906/0001-71, tendo como objeto social a comercialização de seguros de danos. A Companhia é controlada pela Unimed Seguradora S.A. que está integrada ao Sistema Cooperativo Unimed, que é formado pelas cooperativas médicas que atuam sob a denominação Unimed, pelas suas federações, pela confederação nacional e por empresas associadas. Em 17 de maio de 2012, a SUSEP autorizou a referida cessão da carteira de planos de previdência complementar operada na Controladora, no entanto, diante das novas estratégias operacionais de sua Controladora, a Administração decidiu por manter a carteira de planos de previdência complementar aberta na própria Controladora e solicitou uma nova autorização junto à SUSEP para transformar a Unimed Previdência Privada S.A. em uma seguradora de danos, e posteriormente alterou a razão social e seu objeto social para Unimed Seguros Patrimoniais S.A. Para essa nova estratégia operacional, a Companhia preparou o projeto com todos os requisitos necessários para atender à Resolução CNSP nº 166/2007, obtendo a autorização SUSEP em 22 de outubro de 2013, como posterior registro na Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP em 31 de outubro de 2013 sob nº 425.373/13-7. A Companhia obteve a aprovação prévia da SUSEP, em 21 de janeiro de 2013, para a alteração do seu objeto e da sua denominação social, através do processo nº 15414.004125/2012-66. O objeto social passará a ser de seguro de danos e a denominação social de Unimed Previdência Privada S.A. para Unimed Seguros Patrimoniais S.A. O processo de autorização definitiva na SUSEP foi aprovado através da Portaria nº 5.557 de 10 de outubro de 2013. A Companhia até o encerramento deste exercício, não havia iniciado suas operações, e sua atividade se resumiu à gestão dos recursos depositados em conta corrente por sua controladora referente ao seu capital social, receitas financeiras, despesas legais e custos administrativos rateados entre a Companhia e sua controladora para o exercício em atividade.

Em 16 de dezembro de 2013 foram divulgadas diversas normas emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), sendo as mais relevantes as Resoluções CNSP nºs 300 e 302, que tratam de regras do patrimônio líquido ajustado e do capital mínimo requerido (riscos de subscrição, de crédito, de mercado e risco operacional), respectivamente, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2014. A Companhia está avaliando os impactos para tomar as ações necessárias para cumprimento dos prazos estipulados pelo órgão regulador.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos apresentados. **a) Disponível:** O saldo de caixa e bancos inclui numerário em caixa, em banco conta movimento e valores em trânsito. **b) Ativos financeiros:** A Companhia classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: (i) ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, (ii) ativos financeiros disponíveis para venda e (iii) ativos financeiros mantidos até o vencimento. A classificação dentre as categorias é definida pela Administração no momento inicial e depende da estratégia pela qual o ativo foi adquirido. **i. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado:** Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. A Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Esses ativos são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. **ii. Ativos financeiros mantidos até o vencimento:** São classificados nessa categoria caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter esses ativos financeiros até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. **iii. Ativos financeiros disponíveis para venda:** Ativos financeiros disponíveis para venda são ativos não derivativos que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas nos resultados abrangentes e registradas no patrimônio líquido pelo valor líquido dos respectivos efeitos tributários sobre o ganho não realizado. Quando um investimento é realizado, o saldo acumulado é transferido para o resultado. Os juros são reconhecidos no resultado. **iv. Determinação do valor justo:** Os títulos de renda fixa públicos tiveram seu valor justo obtido a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais - ANBIMA. Os certificados de depósitos bancários e os depósitos a prazo com garantia especial (DPGE) são registrados ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos, que se aproximam de seu valor justo. As aplicações financeiras são custodiadas, registradas e negociadas na BIM&Fovespa, na SELIC-Sistema Especial de Liquidação e Custódia, CETIP-Câmara de Custódia e Liquidação e na CBLIC-Central Brasileira de Liquidação e Custódia. **q) Ativos intangíveis:** Os custos associados à manutenção de **softwares** são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de **software** identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando é possível demonstrar a intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento e que benefícios econômicos futuros serão gerados. Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de **software**, incluem os custos com terceiros e equipes internas alocadas no desenvolvimento de **software**. Outros gastos com desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em exercícios subsequentes. Os custos com desenvolvimento de **softwares** reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada e avaliados para **impairment**, caso haja indicativo de perda. A Companhia reviu a vida útil estimada de seus ativos intangíveis e os prazos não sofreram alterações. Os ativos intangíveis são amortizados pela vida útil estimada, que é de aproximadamente 5 anos a partir da data em que o sistema entre em operação. **d) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido:** A provisão para imposto de renda do exercício corrente e diferido foram calculados à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, sobre o lucro tributável anual que excede R\$ 240 no exercício, e a contribuição social sobre o lucro é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substancialmente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

4. GERENCIAMENTO DE RISCO

A Companhia encontra-se em fase pré-operacional, sendo que a estrutura de gerenciamento de risco é corporativa e realizado de forma conjunta com sua Controladora, composta por princípios, políticas, procedimentos, procedimentos e ações. Ela abrange os riscos de mercado, liquidez, operacional e de crédito. Para fazer frente aos eventos de risco, essa estrutura é compatível com a natureza e complexidade dos produtos, serviços, processos e sistemas da Companhia.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Notas	2013	2012
Despesas administrativas	10a	(1.582)	(3.321)
Despesas com tributos	10b	(42)	6
Resultado financeiro	10c	1.998	1.878
(-) Resultado operacional		374	(1.437)
(-) Resultado antes dos impostos e participações		374	(1.437)
Imposto de renda	11	(42)	-
Contribuição social	11	(40)	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		292	(1.437)
Quantidade de ações		27.978.460	19.614.845
Lucro (prejuízo) por ação		0,01	(0,07)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em milhares de reais)

	2013	2012
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	292	(1.437)
Ajustes com títulos e valores mobiliários	(3)	-
Perdas não realizadas com títulos e valores mobiliários	(5)	-
Tributos diferidos sobre ganhos não realizados com títulos e valores mobiliários	2	-
Resultado abrangente do exercício, líquido dos impostos	289	(1.437)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

b) Hierarquia do valor justo:

Os valores de referência foram definidos como se segue: • Nível 1: títulos com cotação em mercado ativo; • Nível 2: títulos não cotados nos mercados abertos no "Nível 1", mas que cuja precificação é direta ou indiretamente observável; e • Nível 3: títulos que não possuem seu custo determinado com base em um mercado observável. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, não houve reclassificações entre as categorias dos referidos ativos financeiros, incluindo os ativos financeiros classificados na categoria "Mantidos até o vencimento", bem como não houve reclassificações entre níveis hierárquicos dos ativos financeiros.

c) Classificação dos títulos por liquidez

	2013	2012		
Liquidez	Valor	% Carteira	Valor	% Carteira
Imediata	7.966	31	2.614	14
Até de 361 dias	17.855	69	16.135	86
Total	25.821	100	18.749	100

d) Rating das aplicações

	2013	2012		
Carteira de ativos por nível de risco	Valor	Part. % total	Valor	Part. % total
Soberano	25.145	97	16.135	86
AA	98	-	1.293	7
A	578	3	-	-
Sem classificação	-	-	1.321	7
Total	25.821	100	18.749	100

e) Movimentação das aplicações financeiras

	2013	2012
Descrição	2013	2012
Saldo inicial do exercício	18.749	15.578
Aplicação	13.354	28.375
Resgate	(8.254)	(27.074)
Resultado financeiro	1.983	1.878
Ajuste ao valor de mercado	(5)	-
Outros	(6)	(8)
Saldo final do exercício	25.821	18.749

f) Comparativo do valor contábil e valor de mercado dos títulos mantidos até o vencimento

	Ativos			Total	
	Valor contábil	Valor mercado	Ganhos (perdas) não realizados	2013	2012
Títulos mantidos até o vencimento					
Letras Tesouro Nacional (LTN)	17.856	17.494	(362)	17.856	16.135
Total	17.856	17.494	(362)	17.856	16.135

g) Desempenho da carteira de aplicações financeiras: A Administração mensura o desempenho sobre o valor justo de suas aplicações através da Taxa Interna de Retorno (TIR) no período, utilizando como parâmetro a variação do CDI. Em 31 de dezembro de 2013, o desempenho acumulado no ano da carteira da Companhia atingiu 4,86% (5,16% em 2012).

6. INTANGÍVEL

a) Intangível

	Custo		Saldos	
	2013	2012	2013	2012
Outros intangíveis	1.878	-	1.878	-
Total	1.878	-	1.878	-

b) Movimentação do intangível

	Intangível	Total
Aquisições no exercício	1.878	1.878
Custo em 31 de dezembro de 2013	1.878	1.878
Intangível em 31 de dezembro de 2013	1.878	1.878

7. OBRIGAÇÕES A PAGAR

	2013	2012
Fornecedores - diversos	43	9
Fornecedores - controladora	772	153
Total	815	162

8. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A PAGAR

	2013	2012
Imposto de renda retido na fonte	-	1
Outros impostos e encargos sociais	1	4
Subtotal	1	5
IRPJ a recolher	42	-
CSLL a recolher	40	-
Subtotal	82	-
Total	83	5

9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social: O capital social totalmente integralizado e subscrito no valor de R\$ 28.000 (R\$ 20.000 em 2012), é composto por 27.978.460 (19.614.845 em 2012) ações ordinárias nominativas. b) Reserva legal: É constituída ao final do exercício social por valor correspondente a 5% do lucro líquido, não podendo exceder a 20% do capital social. c) Reserva estatutária (investimento e capital de giro): É constituída por até 100% do lucro líquido remanescente, após as deduções legais, ao final de cada exercício social, tendo por finalidade de assegurar investimentos em ativos permanentes e reforço do capital de giro podendo, também, absorver prejuízos. Essa reserva, em conjunto com a reserva legal, não poderá exceder o valor do capital social. A Assembleia Geral poderá a qualquer tempo, ou quando atingido o limite estabelecido, deliberar sobre sua destinação para aumento do capital social ou distribuição de dividendos. d) Dividendos: É assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 10% do lucro líquido anual, quando da ocorrência deste resultado. No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, foi apurado o lucro. O lucro do exercício de 2013 está pensando nos prejuízos acumulados, motivo pelo qual não foi destinado valor aos acionistas. e) Patrimônio líquido

ATUÁRIA

	Atuária
Lara Cristina da Silva Facchini	Atuária - MIBA - 1118

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em milhares de reais)

	2013	2012
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	292	(1.437)
Ajustes para:		
Títulos e valores mobiliários	-	(3)
Créditos fiscais e previdenciários	(109)	(135)
Lucro ajustado	180	(1.572)
Varição nas contas patrimoniais	(6.305)	(3.466)
Ativos financeiros	(7.072)	(3.171)
Outros ativos	36	(81)
Fornecedores e outras contas a pagar	649	(27)
Impostos e contribuições	82	(187)
Caixa líquido (consumido) nas atividades operacionais	(6.125)	(5.038)
Pagamento pela compra:		
Intangível	(1.878)	-
Caixa líquido (consumido) nas atividades de investimento	(1.878)	-
Atividades de financiamento		
Aumento de capital	8.000	5.000
Reversão de dividendos	-	31
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	8.000	5.031
Aumento/redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(3)	(7)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	12	19
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	9	12

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

a)justado e margem de solvência/capital mínimo requerido:

O gerenciamento de capital procura otimizar a relação risco versus retorno de modo a minimizar perdas, por meio de estratégias de negócios bem definidas, em busca de maior eficiência na composição dos fatores que impactam na Margem de Solvência e/ou Capital Mínimo Requerido. A seguir detalhamos o cálculo do patrimônio líquido ajustado e margem de solvência da Companhia em 31 de dezembro de 2013 e 2012:

	2013	2012
Patrimônio líquido	27.192	18.903
Patrimônio Líquido Ajustado (PLA)	27.192	18.903
Capital Mínimo Requerido (CMR)	7.200	7.200
Capital base	120	160
Capital adicional de risco de crédito	19.972	11.703
Excesso de PLA em relação ao capital mínimo requerido	19.972	11.703
O capital mínimo requerido (CMR) foi calculado levando em consideração os riscos de créditos e ponderados de acordo as orientações das Resoluções SUSEP 228 de 2010 e 282 de 2013.		

10. DETALHAMENTO DAS CONTAS DE RESULTADO

a) Despesas administrativas

	2013	2012
Serviços de terceiros	(1.426)	(3.219)
Localização e funcionamento	(93)	(64)
Publicidade e propaganda	-	(10)
Outras despesas	(63)	(28)
Total	(1.582)	(3.321)